

# AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS, TIPAGEM HLA E CONCENTRAÇÃO SÉRICA DO BENZNIDAZOL RELACIONADOS COM REAÇÕES ADVERSAS AO BENZNIDAZOL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Julieth Mesquita Lacerda, Alanna Carla da Costa, Francisco Aucélio Alves Marinho Junior, Francisca Mylena Melgaço Nunes, Nayara Silva Lima, Maria de Fatima Oliveira

A doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, e configura-se um problema de saúde pública importante. O benznidazol, fármaco disponível para tratar DC no Brasil, apresenta elevada toxicidade, podendo causar uma série de reações indesejáveis. O objetivo do estudo foi caracterizar a toxicidade ao benznidazol em pacientes com doença de Chagas, bem como avaliar parâmetros laboratoriais durante o tratamento. Tratou-se de um estudo descritivo observacional de seguimento que avaliou o perfil farmacoterapêutico e laboratorial dos pacientes acompanhados pelo Laboratório de Pesquisa em Doença de Chagas (LPDC), no período de janeiro de 2018 a agosto de 2019. Foram incluídos 18 pacientes, com idade média de 57,61 anos, maioria do sexo feminino, procedente do interior do Ceará e de baixa escolaridade. Com relação às comorbidades dos pacientes, o sistema mais afetado foi o cardiovascular (83,34%) e os medicamentos mais utilizados foram Losartana e Anlodipino. Dos pacientes tratados, 8 tiveram 100% de aderência em ambas as etapas do tratamento. Considerando como aderentes aqueles que ingeriram 80% ou mais dos comprimidos, observamos que 4 indivíduos não aderiram ao tratamento em decorrência de reações adversas, como prurido, manchas e formigamento no corpo. Os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) foram observados em uma frequência de 18 ocorrências, sendo eles insegurança não quantitativa (PRM 5) e necessidade (PRM 1). Quanto aos parâmetros laboratoriais, observaram-se alterações na análise hematológica (38,88%) como anisocitose e anisocromia. As alterações mais acentuadas foram na análise bioquímica (94,44%), com destaque para elevação das enzimas hepáticas e dos níveis de colesterol. Os resultados demonstram a importância do acompanhamento farmacoterapêutico e laboratorial dos indivíduos acometidos por doença de Chagas, especialmente quando estes estão em tratamento com o Benznidazol, haja vista os efeitos adversos que o medicamento pode causar.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Reação Adversa a Medicamentos. Benznidazol. Parâmetros Laboratoriais.